

CÓDIGO DE ÉTICA CONSTRUÍDO POR PROFESSORES DE ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA -MG¹

Roselaine da Cunha Barros², Sérgio Domingues³

Resumo: *Este trabalho é parte do percurso das ações ocorridas no projeto de extensão “Psicologia Escolar: conhecimento e inclusão social” do curso de Psicologia da UNIVIÇOSA junto a 12 professores de uma escola pública do município de Viçosa – MG. O objetivo foi conhecer o espaço da escola enquanto instituição, a percepção dos professores acerca dos alunos e a apropriação dialética professor/aluno. A fundamentação teórico/metodológica se baseou em autores e práticas da Psicologia Social, da Sociologia da Educação e da Psicologia da Escolar, tendo por alicerce as obras de autores como Serge Moscovici, Danilo Martuccelli, Marcelo Pereira, B. F. Skinner, Márcia Casella e Paulo Freire. Utilizou-se o método de Orientação na Investigação-intervenção de PEREIRA (2015) que se baseia na teoria heurística que a psicanálise desenvolve como uma técnica de: “recordar, repetir, elaborar”, processo no qual se buscou realizar uma apropriação da mesma para o modelo comportamental, integrando as teorias a fim de explorar novas possibilidades e alcançar os objetivos propostos. A demanda inicial da escola era o atendimento aos alunos, repetindo um modelo clínico já superado pela Psicologia Escolar Crítica, contudo a partir da análise institucional foi possível perceber a necessidade de trabalho com os professores. Adotou-se a “roda de conversa” como pesquisa/intervenção, a qual contemplou 23 encontros com os professores, sendo possível ter uma visão dialética acerca da queixa escolar, típica de um espaço difuso e permeado por contradições como a escola. O trabalho demandou aprofundamento teórico dada a complexidade dos temas, tornando-se tarefa desafiadora posto que provocou rupturas no discurso estabelecido e a partir daí se iniciaram as*

¹ Resultado do trabalho realizado no Projeto de Extensão – Psicologia Escolar: conhecimento e inclusão social da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA;

² Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. roselaibarro80@gmail.com

³ Professor da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA. sdufmg@yahoo.com.br

mudanças. Os resultados desses encontros foram a mudança do foco das relações com os alunos para as relações com os professores e a instituição escolar, o que foi materializado através da construção de um “Código de Ética e de Conduta” para a prática docente. O caminho percorrido na educação é complexo, entretanto foi possível perceber empenho dos professores e iniciativa para ações que favorecem a mudança. A partir dessa visão integrativa foi possível perceber a escola como um espaço coletivo, realçando a discrepância entre o esperado e a realidade social, as supostas liberdades de escolha, como se comportam os estudantes, em especial os adolescentes na atualidade. Dentre os temas apresentados ao longo das rodas de conversa se destacaram a angústia frente o processo educativo e o educando, a dimensão subjetiva do ser professor, a necessidade de maior entendimento de conceitos relacionados a escola tais como disciplina, respeito e bullying, o desafio de lidar e mudar com crenças já bastante enraizadas acerca do fazer docente e suas consequências.

Palavras-chave: *Roda de conversa, comportamento na escola, observação, orientação clínica, pesquisa-intervenção*

Abstract: *This work is part of the route of the actions that took place in “School Psychology: knowledge and social inclusion” extension project of the course of UNIVIÇOSA Psychology at the 12 teachers of a public school of Viçosa - MG. The objective was to know the school space as an institution, the perception of teachers about the students and the dialectic appropriation teacher / student. The theoretical / methodological foundation was based on authors and practices of Social Psychology, Sociology of Education and the School of Psychology, with the foundation works of authors such as Serge Moscovici, Danilo Martuccelli, Marcelo Pereira, BF Skinner, Marcia Casella and Paulo Freire . We used the guidance method in research-intervention PEREIRA (2015) which is based on heuristic theory that psychoanalysis develops as a technique of “recall, repeat, draw up” process in which it sought to achieve an appropriation of it to the behavioral model, integrating theories in order to explore new possibilities and achieve the proposed objectives. The school’s initial demand was the assistance to students repeating a clinical model already overcome by the School Psychology Review, but from the*

institutional analysis was possible to realize the need to work with the teachers. It adopted the “conversation circle” as a research / intervention, which included 23 meetings with teachers, being possible to have a dialectical view about school problems, typical of a diffuse space and permeated by contradictions as the school. The work demanded theoretical development given the complexity of the issues, making it challenging task station which caused disruptions in the established discourse and from there began the changes. The results of these meetings were changing the focus of relations with students for relations with teachers and the school institution, which was materialized through the construction of a “Code of Ethics and Conduct” for teaching. The path in education is complex however was possible to see the commitment of teachers and initiative for actions that favor the change. From this integrative vision was possible to perceive the school as a collective space, highlighting the discrepancy between the expected and the social reality, the supposed freedom of choice, how they behave students, especially teenagers today. Among the topics presented throughout the conversation circles stood forward the educational process anguish and the student, the subjective dimension of the teacher, the need for greater understanding of concepts related to school such as discipline, respect and bullying, the challenge of deal and change with beliefs already well rooted about making teaching and its consequences.

Keywords: *Conversation wheel, behavior at school , observation , clinical guidance , intervention research*

Introdução

O trabalho aqui realizado buscou pautar-se no modelo preventivo indo além dos modelos tradicionais de atendimento. O que se espera do psicólogo nesse campo é que ele seja mais conhecedor do relacionamento humano e, para isso, sua ferramenta de trabalho é o comportamento das pessoas.

O trabalho do psicólogo na instituição escolar justifica-se através de uma análise da instituição, levando em conta o meio social no qual se encontra e o tipo de clientela que atende, bem como os vários grupos que a compõem,

sua hierarquização, suas relações de poder, passando pela análise da filosofia específica que a norteia e chegando até a política educacional mais ampla.

O presente trabalho nasceu da necessidade de estágio básico do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de Viçosa - MG durante três períodos, isto é, um percurso de um ano e meio.

O objetivo foi conhecer o espaço da escola enquanto instituição, a percepção dos professores acerca dos alunos e a apropriação dialética professor/aluno. A fundamentação teórico/metodológica se baseou em autores e práticas da Psicologia Social, da Sociologia da Educação e da Psicologia da Escolar, tendo por alicerce as obras de autores como Serge Moscovici, Danilo Martuccelli, Marcelo Pereira, B. F. Skinner, Márcia Casella e Paulo Freire.

Material e Métodos

Participantes:

Participou do trabalho um grupo de 12 professores de uma escola pública, do município de Viçosa – MG, de ambos os sexos, sendo que dos 12 professores participantes, somente dois eram do gênero masculino.

Instrumento:

O material utilizado deu-se através do espaço da fala, da entrevista de orientação clínica, da observação das singularidades, do diário de bordo e do diário clínico. Os encontros aconteceram semanalmente, por um período de três semestres, totalizando 120 horas.

Utilizou-se o método de Orientação na Investigação-intervenção de PEREIRA (2015) que se baseia na teoria heurística que a psicanálise desenvolve como uma técnica de: “recordar, repetir, elaborar”, processo no qual se buscou realizar uma apropriação da mesma para o modelo comportamental, integrando as teorias a fim de explorar novas possibilidades e alcançar os objetivos propostos.

Procedimento:

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UNIVIÇOSA/FACISA (2569-DOU nº 165). O método utilizado baseou-se na pesquisa-intervenção proposta por Marcelo Ricardo Pereira utilizando a técnica proposta por Freud em 1914 que é “recordar, repetir, elaborar”. A ferramenta de investigação que utilizamos foi às rodas de conversação. Realizamos 23 sessões de trabalho, sendo que dez sessões fez parte do específico II, onde a observação foi com os alunos e 13 sessões foi com os professores, o que constituiu o específico III. O específico II teve duração de quatro horas em cada dia de observação, em turmas diversificadas e constituiu de observação tanto dos alunos quanto da instituição e professores e, o específico III teve duração de uma hora-cada, com o mesmo grupo e o mesmo princípio técnico para que o sujeito, em uma prática coletiva pudesse ofertar significantes fundamentais acerca de si mesmo e do outro. O trabalho do específico III foi planejado e desenvolvido em seis momentos, constituídos da seguinte forma: associação livre, entrevista de orientação clínica, observação da singularidade do sujeito investigado, diário de bordo, diário clínico e conclusão. A escolha dos temas se deu a cada encontro, de acordo com as necessidades do grupo.

Resulta dos e Discussão

Qualquer prática que vise à atuação sobre a realidade escolar envolve ampla discussão sobre as concepções de: homem, escola, educação e as relações que constituem a trama institucional. Nessa escola foi possível identificar como as relações interpessoais são estabelecidas e algumas palavras como: ordem, respeito, autoridade, rigidez, disciplina, indisciplina, rigor, conteúdo, hierarquia se repetem nos discursos docentes.

Paralelamente com as conversas e observações foi possível conhecer os pressupostos filosóficos, a ideologia, os valores que constituem as relações sociais e políticas vividas nesse espaço institucional.

Na escola há uma predominância do gênero feminino, a maioria dos profissionais é concursada, atuam por longo período na instituição e apresentam pensamentos enraizados.

Foram vários encontros abordando o tema “Respeito”, onde a intervenção se deu através de alguns apontamentos, somente o necessário para manter a circulação da palavra no grupo, mantendo a disponibilidade para escuta, até porque a realidade é complexa. Aqui a atividade docente é permeada por uma multiplicidade de fatores que marcam e constituem formas de pensar/ser e sentir dos professores. Foi preciso escutar e conhecer o sentimento do professor, como ele explica os fatos que vivem e os pressupostos que orientam sua ação.

Posso dizer que no grupo de professores da Escola Municipal a Associação Livre foi propiciada, porém de forma coletivizada. E é nesse ponto também que o modelo comportamental nos ajuda a explicar o comportamento da instituição, dos docentes, dos alunos que ali atuam.

O trabalho aqui realizado mostrou o quanto são múltiplos e contraditórios os sentimentos vividos no dia-a-dia, isto é, culpa, medo, raiva, impotência, desânimos. Não é possível superar esses sentimentos sem tocá-los, é a partir do momento em que eles são tocados que eles dão lugar a outros sentimentos como: criatividade, paixão, potência e reflexão. Foi criado então, um espaço de acolhimento dos limites, das dificuldades, do ruim, do bom, para que então eles pudessem perceber o que os constitui, como surgem e mantêm-se esses aspectos, para então, transformá-los.

Foi preciso fazer um recorte no caráter repetitivo do sintoma para intervir pontualmente e ajudar o (a) professor (a) a fazer o sintoma vacilar de maneira que viesse a formalizá-lo e a mover-se tal formalização. A dificuldade para conseguir alcançar e desbloquear a identificação e elaboração da subjetividade foi inicial. No momento em que os professores conseguem o alcance e desbloqueio e começa a elaborar conseguem entender um pouco de si, as suas repetições, seus truques para manipular os outros, suas manias, escorregões verbais, seus momentos de sadismo e pânicos, suas inconsistências,

ambivalências, padecimentos, reações de defesa, reações de fragilidade e de dúvida.

O grupo caminhou então para a questão da legalidade na profissão da pedagogia, colocando a necessidade de um “Código de Ética e de Conduta” que orientasse suas práticas pedagógicas. Percebe-se então que o sintoma aqui é referente à conduta ética dos profissionais da instituição. Como proposta de ação eles colocaram a elaboração de um “Código de Ética ou Código de Conduta” para orientar a prática e a relação de todos na instituição.

Entendo que foi possível intervir no sintoma, afinal, os professores fizeram o movimento de reconhecer o problema da instituição e buscar a solução para a resolução deste. Apresentou também grande interesse, necessidades em dar continuidade ao trabalho, perceberam que eles precisam desse espaço e o quanto esse espaço “roda de conversa” proporcionou benefício e qualidade de vida. Acredito que embora não tenham internalizado as condutas necessárias à prática docente, eles estão em movimento de elaboração, isto é, estão deixando de repetir, o que não quer dizer que deixaram de recordar, mas a recordação caminha para a elaboração.

Conclusões (ou considerações Finais)

Foi possível proporcionar o destrave de posições cristalizadas tanto na forma de sintoma, como na forma social ou psíquica. Ao que tudo indica o sintoma aqui foi referente à conduta ética dos profissionais da instituição e a materialização do Código de Ética ou de Conduta onde todos os membros que fazem parte do corpo docente e serão seus seguidores precisa ser internalizada. Sendo assim, é possível dar continuidade ao trabalho que foi realizado até aqui, integrando as teorias e propiciando uma visão dialética do campo educacional.

Referências Bibliográficas

CASELLA, Márcia. Estratégias em Psicologia Institucional. 2ª edição - São Paulo, Brasil: Loyola, 1993.

MARTUCCELLI, Danilo. Gramáticas Del Individuo. Cap: 3 – Respeito. Paris: Gallimard. 2002.

MOSCOVICI, Serge. Representações Sociais: investigações em Psicologia Social. 11ª edição - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

PEREIRA, Marcelo Ricardo. A impostura do mestre. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2008.

PEREIRA, Marcelo Ricardo. El método de orientación clínica em la investigación-intervención, 20015.

SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. 11ª edição - São Paulo: Martins Fontes, 2003.